



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 4 de maio de 2013

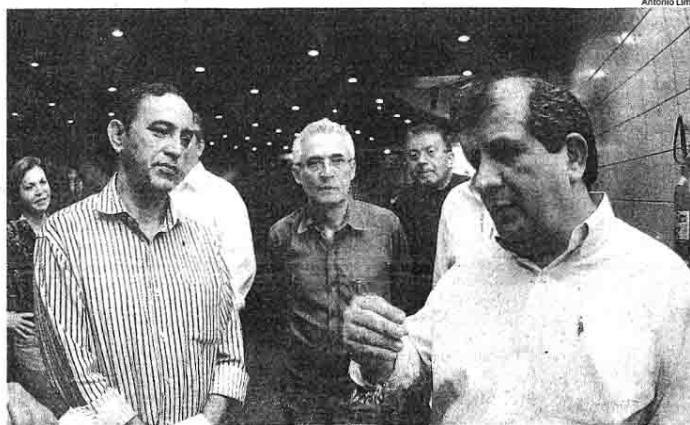
A CRITICA CAPA	1
A CRITICA sim & não	2
OPINIÃO	
A CRITICA GARANTIA RENOVADA POR DILMA ROUSSEFF	3
OPINIÃO	
A CRITICA Dilma assegura que AM manterá os 12%	4
ECONOMIA	
A CRITICA Capacitar para o comércio exterior	5
ECONOMIA	
A CRITICA EFICIÊNCIA NO PIM	6
ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	7
BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS	8
ECONOMIA	

CAPA

MOVIMENTO EM DEFESA DA ZFM

Dilma mantém apoio

Presidente da República garantiu ontem, pelo telefone, ao governador do Estado, que alíquota diferenciada do ICMS de 12% será mantida no Amazonas. Dia foi de reuniões para traçar estratégias de defesa da ZFM. PÁGINA A9



Frase

“Essas palavras da Presidente são um alento para todos nós que estávamos empenhados em resolver a questão, mas nossa preocupação não acaba”

THOMAZ NOGUEIRA, SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

sim & não

SP aumenta pressão contra a ZFM

Principal e o mais forte crítico do índice diferenciado de 12% que a Zona Franca de Manaus (ZFM) obteve com a proposta do Governo sobre a reforma do ICMS para pôr fim à guerra fiscal dos Estados, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), aumentou a pressão contra o Planalto ao dizer que o projeto piora a disputa e "pode levar o País a uma desnutrição". Alckmin tratou deste assunto, na quinta-feira, diretamente com a presidente Dilma Rousseff.

Sem recuo Ontem, o senador Eduardo Braga (PMDB), líder do Governo no Senado, disse que o Executivo não recuará da proposta e que a posição da presidente Dilma em defesa da Zona Franca está expressa no projeto original enviado ao Senado.

Mobilizados Os titulares da Suframa, Thomaz Nogueira, e da Sefaz, Afonso Lobo, passaram a sexta-feira reunidos com técnicos e líderes empresariais e dos trabalhadores do PIM preparando a defesa da ZFM que será levada aos senadores na segunda-feira.

Garantia A propósito, ontem, durante reunião que teve com Thomaz e Lobo, o governador Omar Aziz (PSD) conversou por telefone com a presidente

Dilma Rousseff. Dilma garantiu que o Governo vai resistir às pressões sobre o ICMS e pediu para que ela e o ministro Guido Mantega sejam mantidos informados das articulações.

Sulista De passagem neste fim de semana pelo Amazonas, o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) criticou Geraldo Alckmin pelas críticas que tem feito à ZFM: "Qualquer visão contrária (à ZFM) é uma visão que vê o Brasil a partir da realidade sulista. Não podemos ver o Brasil assim".

Consenso A base do prefeito Artur Neto (PSDB) na CMM diz que já há consenso sobre a presidência da Comissão do Plano Diretor de Manaus. O unguido será o vereador Sildomar Abtibol (PRP).

Impasse O problema no preenchimento das funções na comissão do plano diretor está na relatoria. Três vereadores disputam a vaga: Glória Carrate (PSD), Elias Emanuel (PSB) e Luiz Alberto Carijó (PDT).

Liderança O vereador Wilker Barreto (PHS) será oficializado na próxima quinta-feira como o novo presidente do partido no Estado. A homologação ocorrerá em evento regional que contará com a presença da direção nacional da sigla.

Intervalo O ex-vereador Ademar Bandeira (PT) estava indignado ontem na sede do Implurb. Ele aguardava na fila, quando às 13h servidor do órgão suspendeu o serviço anunciando que iria ao almoço

e que só retornaria às 14h. Pior: não havia ninguém para substituir o funcionário.

Erramos A coluna errou ontem, ao noticiar que a Emenda Constitucional 37, que tira o poder de investigação do Ministério Público no País, seria de autoria de uma parlamentar do PT. O autor do projeto é o deputado federal Lourival Mendes (PTdoB-MA).

Destaque Sobre matéria de ontem de A CRÍTICA, o auditor do TCE Alípio Firme rebateu o procurador de contas Ruy Araújo sobre o processo que pede a suspensão da efetivação dos RDAs da prefeitura. "Agi dentro do Regimento. Não extrapolei nada. O que fiz foi adotar outro procedimento previsto no regimento".

PINGA FOGO

✘ Professores do Município de Manacapuru estão em estado de paralização desde a noite de quinta-feira. A decisão foi tomada em assembleia da categoria, após o prefeito local, Washington Régis (PMDB), anunciar redução salarial no setor.

✘ Membro da oposição, a desenvoltura do deputado Marcelo Ramos (PSB), ontem, na inauguração da unidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em Presidente Figueiredo, chamou atenção dos governistas.

✘ Cidadão tomou um susto esta semana ao tentar pegar um táxi em frente à Bemol. Em mensagem dirigida à coluna, o ele disse que o taxista que lhe atendeu cobrou R\$ 20 só para deixar o ponto.

GARANTIA RENOVADA POR DILMA ROUSSEFF

Por telefone, ontem, de Brasília, a presidente Dilma Rousseff garantiu ao governador Omar Aziz que o Amazonas sairá intacto da batalha que terá, na próxima terça-feira, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, onde ocorrerá a votação dos destaques ao relatório do senador Delcídio Amaral sobre o Projeto de Resolução 01/2013, que unifica o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Interestadual em 4%. Caso isso de fato aconteça, o Amazonas continuará praticando 12%, a exemplo do que ocorrerá com Mato Grosso; no nosso caso, por conta da Zona Franca de Manaus; no caso do

estado vizinho, em decorrência do gás natural. Para atingir seu/nosso objetivo, a presidente disse que usará sua tropa de choque aliada em defesa, no fim das contas, de uma proposta do próprio governo. Afinal, foi dele a iniciativa de excepcionar o Amazonas nessa questão. Mas não é assim que pensam os parlamentares da bancada federal dos estados desenvolvidos, como se pode depreender da manifestação do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), para quem não há justificativa plausível para se garantir tal regalia ao Amazonas. Muito ao contrário, por

ele, Suplicy, o Amazonas seria enquadrado na faixa intermediária de 7% criada pelo relatório do Delcídio, aprovado no dia 24 de abril. Ao empurrar a votação desse e de outros destaques para terça-feira, os parlamentares de São Paulo levaram a ZFM para uma espécie de terreno movediço. Com 7% de ICMS interestadual, não resta dúvida de que perderemos a margem que nos confere atualmente uma boa vantagem na atração de negócios que, mesmo sabendo das nossas dificuldades logísticas e infraestruturais, desembarcam em Manaus para se instalar em seu polo industrial,

movido por incentivos fiscais federais e estaduais, entre os quais se inclui o ICMS como um grande diferencial. Por isso a movimentação intensa de políticos e empresários, bem como de representantes dos trabalhadores, na busca, ontem, de uma estratégia que nos permita contra-atacar os adversários da ZFM na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Nesse embate, a garantia renovada pela presidente Dilma Rousseff de que estará ao nosso lado ajuda, obviamente, mas é bom que estejamos preparados para o pior, porque enfrentaremos artilharia pesada.

Dilma assegura que AM manterá os 12%

Estado pratica essa alíquota de ICMS interestadual, que for mantida no relatório de Delcídio Amaral

ADAN GARANTIZADO

adan@acritica.com.br

A presidente da República, Dilma Rousseff, garantiu ontem por telefone ao Governador Omar Aziz, que a Zona Franca de Manaus permanecerá com a alíquota de ICMS diferenciada em 12%. O tema estará na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal na próxima terça-feira.

Omar passou a tarde reunido com o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), Afonso Lobo e o Superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira. Eles traçaram as estratégias de defesa da ZFM no Senado durante a votação da unificação do ICMS. O Governador e os secretários também finalizaram uma nota técnica, que será distribuída aos senadores com argumentos que ressaltam a importância da Zona Franca para o Brasil e para o desenvolvimento da região.

Durante a reunião, Omar também fez contatos com membros da bancada do Amazonas no Congresso Nacional e com ministros. No fim do dia, o governador conversou com a presidente, que estava no interior de Minas Gerais e falou sobre alguns argumentos técnicos e números da ZFM. Ele ouviu Dilma reafirmar o seu compromisso com a Zona Franca. "A Dilma garantiu que a alíquota de ICMS permanecerá em 12% no Amazonas, mantendo assim a proposta do Governo. Ela disse



Thomaz Nogueira) e Afonso Lobo, após encontro com o governador Omar Aziz, foram ao encontro de empresários

frama.

INTENSO

O movimento pela defesa da Zona Franca de Manaus teve um dos seus dias mais intensos ontem. Pela manhã, o superintendente da Suframa já havia se reunido com empresários locais e debatido algumas estratégias. Um grande protesto envolvendo empresários e trabalhadores do Polo Industrial de Manaus, do comércio local e de outros segmentos chegou a ser cogitado. A ideia era colocar a multidão nas ruas do Centro da cidade na segunda-feira e assim tentar atrair a atenção da mídia nacional para o problema.

Vale lembrar que nas últimas semanas, veículos como o "Valor Econômico" e o "Estadão" publicaram duras críticas à Zona Franca. Em um primeiro momento, o Governador deu o aval para o movimento e uma nova reunião com empresários do PIM foi convocada à tarde na Suframa. Mas, após ouvir as garantias da Presidente da República, Aziz pediu para que o protesto fosse suspenso. Por intermédio do presidente estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), João Pedro, Thomaz Nogueira também conversou com um dos principais críticos da ZFM no Congresso, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP). Uma nova conversa entre eles deve acontecer na segunda-feira, em Brasília. A intenção é convencer o senador paulista a retirar o destaque proposto por ele da Pauta da CAE.

Busca rápida

* Suplicy faz proposta ruim

A proposta do Senador paulista Eduardo Suplicy é que seja aplicada a alíquota de 7% de ICMS nas operações dos Estados do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo. No dia 25 de abril, a CAE aprovou o relatório do

senador Delcídio Amaral (PT-MS) que traz a diferenciação de alíquota, em 12%, para a Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Áreas de Livre Comércio (ALCs) localizadas no Norte. Os destaques, porém, serão votados na terça.

que teremos o apoio da bancada do Governo", revelou Thomaz Nogueira. "Essas palavras da presidente são um alento para todos nós que estávamos empenhados em resolver a questão, mas nossa preocupação não acaba. Vamos trabalhar para garantir que a proposta passe pela aprovação dos 27 membros da CAE e depois pelos 81 senadores no plenário", completou o superintendente da Su-

Capacitar para o comércio exterior

Saber como estruturar um departamento de comércio exterior será tema do 2º treinamento oferecido pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) neste ano aos profissionais e estudantes que atuam em Relações Internacionais.

O curso faz parte do Programa de Capacitação Empresarial do Centro Internacional de Negócios (CIN-AM), que conta com o apoio da Agência Nacional de Promoção de Exportações (Apex-Brasil).

O curso terá duração de 8 horas e será realizado no dia 21, das 8h às 17h, no Hotel Go In. A proposta do treinamento é ampliar a visão do mercado exterior e de procedimentos adequados para se estruturar ambiente direcionado ao atendimento de clientes de outros países.

“Nosso objetivo é fornecer os instrumentos necessários para que os participantes desta capacitação tenham condições de planejar, estruturar e coordenar um departamento de comércio exterior em suas empresas”, explica o diretor executivo do CIN Amazonas, Marcelo Lima.

A programação de um dia abrangerá análise do perfil da empresa, estruturação básica do departamento, fluxo e controle dos processos, escolhas de terceiros e responsáveis pelo departamento, e estruturação estratégica do departamento.

Para apresentar o conteúdo desta capacitação, o CIN-AM convidou o administrador Luiz Roberto de Oliveira, profissional da área de Comércio Exterior.

O investimento no treinamento será de R\$ 280,00 para profissionais e R\$ 250,00 para estudantes. Inscrições podem ser feitas pelos e-mails tiago.albuquerque@fieam.org.br ou mayara.bezerra@fieam.org.br. Mais informações sobre a programação pelos telefones 3186-6511 e 3631-0899.

EFICIÊNCIA NO PIM

Ação busca reduzir conta de energia

A Eletrobras Amazonas Energia apresentou ontem uma proposta de eficiência energética às indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM). O engenheiro da Eletrobras, Fernando Pinto Dias Perrone, foi à Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) para explicar um programa de economia energética que pretende reduzir o consumo em dez fábricas.

A proposta busca diminuir o consumo de eletricidade em sistemas de ar comprimido. Segundo o engenheiro, a redução de custo visada pelo programa poderia ser repassada aos produtos e serviços das empresas e, com isso, traria maior competitividade aos produtos do PIM no mercado. "Queremos mostrar que a redução de custos em energia elétrica no segmento industrial é possível. Precisamos agora contar com o engajamento das empresas que estão no perfil do programa para que possamos iniciar as ações a serem realizadas em período de no máximo oito meses", disse Fernando Perrone.

Júlio Ventilari

Capital japonês

■ ■ Multinacional japonesa com base em Nagoya, a Brother evolui interesse para implantar sua primeira unidade na América Latina. Mais precisamente, no Polo Industrial de Manaus.

RÁPIDAS

Indústria do País começa o ano em retomada, mas nível é fraco

A produção industrial brasileira mostrou recuperação em março, ao subir 0,7% frente a fevereiro, mas o número veio bem abaixo do esperado pelo mercado e indicando que a recuperação da economia brasileira continuava tímida e frágil. Na comparação com março de 2012, a produção industrial mostrou contração de 3,3%, segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira.

OS NÚMEROS

5,7 por cento é em quanto deve fechar o ano a taxa de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme projeção da Febraban. A projeção é a mesma da anterior, mas foi repetida para 2014.

15,6 por cento é a previsão da entidade para o crescimento do crédito. A expansão prevista reflete uma melhora da inadimplência.

Pedidos de falência caem na passagem de março para abril

Os pedidos de falência em todo o País em abril somaram 154 registros, aponta a Serasa Experian. O resultado representa quedas de 1,9% ante o total de pedido de falência de março (157 pedidos) e de 6,6% na comparação com os 165 pedidos de falência de abril de 2012. As quedas mostram que a recuperação do mercado, mesmo lenta, tem beneficiado alguns setores, avaliam os economistas da Serasa Experian.